

## O ENSINO DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE NOVOS EDUCADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA

Rafaela Lima Soares Senra<sup>1</sup>; Valéria Almeida Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy. Acadêmica não bolsista do Programa de Monitoria em Imunologia Básica. Endereço eletrônico: rafaelasenna@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. Especialista em Doenças Infecciosas pela FIOCRUZ/IPEC. Docente UNIGRANRIO. Enfermeira assistencial SES-RJ/IEISS.

**Introdução:** O ensino de enfermagem, de forma geral, prepara os discentes para seguirem, predominantemente, aquelas atividades voltadas para a assistência. A veracidade desta afirmação está presente em nosso dia a dia, sendo observada tanto pela formação dos educadores quanto pelo favoritismo dos educandos pelas matérias ligadas a o que irão vivenciar em sua prática profissional. Diante do exposto, o presente relato de experiência objetiva disseminar a atividade de monitoria, que leva ao discente a oportunidade de vivenciar uma prática de ensino. Como participante do programa de monitoria no período referente ao segundo semestre do ano de 2012 na Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO) da matéria de Imunologia Básica, tenho autonomia para citar como consequência da atividade, a transformação de acadêmica de enfermagem, para uma facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Em nível curricular fica evidenciado que a monitoria aponta para o estímulo à futura docência, uma vez que foi possibilitado o trabalho conjunto com a docente dentro e fora da sala de aula, vivifiquei a construção do ensino e ainda foi oportunizada a participação como agente construtor de conhecimento. A experiência de uma relação docente-discente enriqueceu minhas habilidades, aguçou minha aspiração para docência e ampliou minha ideia de flexibilidade curricular. Além disso, observa se também uma (trans) formação para uma discente com um olhar diferenciado e até mesmo, mais empático no que diz respeito ao papel da universidade na vida discente. **Objetivos:** Desvelar a atuação do discente-monitor nos campos de atuação do cuidar para graduandos de enfermagem; configurar a prática da monitoria como aditivo curricular, visto que tem potencial definidor de mudança na formação em enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa descritiva, onde o foco são mudanças ocorridas a partir de sua inserção no programa de monitoria da UNIGRANRIO. Na abordagem

qualitativa, o pesquisador deve participar compreender e interpretar os eventos sociais de sua pesquisa, considerando o sujeito do estudo, em determinada condição social, pertencente a um determinado grupo ou classe social com suas crenças, valores e significados. A proposta metodológica foi alicerçada através da inserção do aluno/monitor junto aos conteúdos de aprendizagem teórico-prático, retratando as atividades do monitor na programação da atividade curricular que são destinadas à experimentação de novas metodologias/tecnologias de ensino aprendizagem, como por exemplo, a formação de grupos de estudo. O monitor além de realizar atividades de apoio ao discente dentro da atividade curricular, também pode estar auxiliando o docente perante desempenho e solicitação do mesmo. Ao final do período em que a atividade é exercida, para sua avaliação o aluno/monitor responsabiliza se pelo desenvolvimento de um “Relatório de Atividades”, que consiste no desenvolvimento de atividades exercidas ao longo do período da atividade, articulada com a produção de conhecimento que realiza uma reflexão da realidade. Compreende-se que o aprender a fazer no cotidiano do ensino da atividade curricular enfermagem oferece oportunidades de desenvolvimento de competências para a transformação de saberes e práticas em relação à docência, para empreender ações voltadas para uma participação ativa no processo de construção da universidade. **Análise dos resultados:** Ao decorrer do programa de monitoria foram realizadas atividades de: levantamento bibliográfico sobre a temática do estudo, planejamento pedagógico junto com o professor responsável, dinâmicas de grupo, elaboração de material de apoio aos colegas que estavam cursando a matéria e grupos de estudos referentes aos conteúdos programáticos pela docente. Dessa forma, em um período de 6 (seis) meses notou se a mudança da dinâmica da atividade curricular em sua abordagem teórico metodológica no curso, assim como o acolhimento do aluno para com a disciplina. Deve se ressaltar também o aprendizado contínuo, através da contextualização do conteúdo também vivenciado na prática. Assim atuando, mesmo que involuntariamente, em uma linha de pedagogia libertadora como classifica Paulo Freire. Sendo caracterizada justamente por essa desmistificação do docente como detentor de um saber imutável, mas trazendo este indivíduo como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem. O que tem o potencial de levar todos os indivíduos relacionados a esse processo de modificar sua visão a respeito de todo o contexto educacional, eliminando a “pedagogia do oprimido”. **Considerações finais:** A participação do programa de monitoria possibilita a experiência da proximidade do exercício da docência, onde há a possibilidade de utilizar os conhecimentos adquiridos ao cursar a disciplina para a transmissão de conhecimento. Também é necessário destacar o significativo

aumento de entendimento sobre os assuntos relacionados ao conteúdo abordado, através também do conhecimento passado aos colegas/alunos do 2º período que frequentaram os grupos de estudo. É notável que o apoio fornecido pelo corpo docente durante a prática da monitoria facilita, e muito, a execução das atividades, não havendo nenhuma dificuldade a ser relatada que tenha como prejudicar o processo, mas sim diversas contribuições para formação de uma acadêmica de enfermagem com uma nova ideologia. Sendo esta, voltada não apenas para o que é proposto pela grade curricular, mas também abordando para o que vai além da sala de aula. A partir deste relato, pode se evidenciar a importância da prática de monitoria pelos alunos do curso de Enfermagem. Já que, esse tipo de atividade carrega consigo muitos aspectos positivos, entre eles, a maior habilidade de esclarecimento de dúvidas e didática/atenção dos monitores. A atividade também virá a trazer um incentivo para a estruturação de conhecimentos e o fortalecimento de novas posturas metodológicas a serem utilizadas no cotidiano da atividade curricular de enfermagem e também na execução de sua prática. Considerando se a enfermagem como a arte do cuidar e o enfermeiro como peça essencial para o estabelecimento de uma comunicação terapêutica, tem se assim a ampliação de conhecimento de novas maneiras de se exercer a ciência da enfermagem.

**Descritores:** Ensino; Educação em enfermagem; Estudantes de enfermagem.

**Referências:**

Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2008.

Minayo, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec.2004.

Pelisson EF, Oliveira ES, Hernandez JP, Vrecchi MR, Christophoro R. A monitoria como instrumento de ensino: um relato de experiência. Arq. Apadec, 2004.

Freire, P. Pedagogia do oprimido. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975.

Freire, P. Educação como prática da liberdade. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975.